

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Vai-Vai

Sempre quis ser baiana de escola de samba

História de [Eurídes Fonteles da Silva](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 15/07/2020

Projeto Cabine de Depoimento – Vai-Vai

Realização Instituto Museu da Pessoa

Entrevista de Eurídes Fontelis da Silva

Entrevistado por diversos

São Paulo, agosto de 2000

Código VAI_CB011

Transcrito por Maria da Conceição Amaral da Silva

Revisado por Raquel de Lima

P/11 – Qual é o seu nome?

R – Eurídes.

P/3 – Seu nome ...

P/11 – Seu nome todo?

R – Eurídes Fonteles da Silva.

P/11 – Onde a senhora nasceu e em que data que a senhora nasceu?

R – Sobral, Ceará.

P/11 – Que dia?

R – Dia 1º de janeiro de... Ih, agora vai... de...

P/11 – Quantos anos a senhora tem?

R – Estou com 60.

P/11 – Sessenta anos? Qual a primeira lembrança que a senhora tem do Carnaval?

R – Carnaval? Eu sempre sonhei em sair de baiana no Carnaval. Quando eu era... que eu morava lá, né? Aí, eu vim aqui pra São Paulo, saí primeiro na Barroca [Zona Sul], saí de baiana. Saí 4 anos na Barroca, com meu _____.

P/11 – Certo.

R – Depois passei um ano sem sair, aí vim pra Vai-Vai. Já faz sete anos aqui na Vai-Vai.

P/11 – A senhora está aqui há sete anos, então?

R – Isso.

P/11 – Quais foram as alas que a senhora percorreu?

R – Sempre baiana. Baiana, sempre.

P/11 – Sempre baiana? E a Escola de Samba Vai-Vai, o que ela representa pra senhora, na sua vida?

R – Ah, pra mim é a melhor coisa da minha vida. A única diversão que adoro é a Vai-Vai. Nem penso em sair em outra.

P/11 – Sempre aqui?

R – Sempre aqui.

P/11 – Ele te acompanha?

R – Tudo.

P/11 – Assim, o que a senhora acha que a Vai-Vai representou pra senhora?

R – Ah, eu acho que representou meu modo de viver. Porque eu sou sozinha aqui. Só trabalho. Aqui é a minha diversão, né?

P/3 – Tá ok, dona Eurídes. Muito obrigada, viu?

R – De nada.